

Onésimo Teotónio de Almeida, escritor e investigador

Prémio D. Diniz atribuído a Onésimo Teotónio de Almeida que diz que “nem tudo foi mau na expansão marítima”



O escritor e académico Onésimo Teotónio de Almeida, natural de São Miguel e a viver nos Estados Unidos da América, recebeu mais um prémio com a obra “O Século dos Prodigios”, sobre a ciência prodigiosa dos Descobrimentos.

Onésimo Teotónio de Almeida, autor de “O Século dos Prodigios”, fala sobre a obra, a visão colectiva, que agora se torna mais dura, sobre os Descobrimentos portugueses e aborda a relação que mantém com os Açores.

Onésimo Teotónio de Almeida venceu a edição de 2019 do Prémio Mariano Gago, promovido pela Sociedade Portuguesa de Autores e que visa distinguir o autor português com o melhor livro de divulgação científica editado no ano anterior. Antes, tinha recebido, com o mesmo livro, um galardão da Fundação Calouste Gulbenkian.

Agora, foi anunciado que o prémio D. Diniz, da Fundação da Casa de Mateus, lhe foi atribuído por unanimidade. Será entregue a 20 de Setembro, numa cerimónia com a presença do Presidente da República.

Onésimo Teotónio de Almeida é natural do Pico da Pedra, de São Miguel, mas foi nos Estados Unidos da América que decidiu estudar e construir carreira académica.

Estudou no Seminário de Angra do Heroísmo, bacharelou-se na Universidade Católica de Lisboa. Desde 1972 nos Estados Unidos, fez mestrado e doutoramento em Filosofia na Brown University, onde é catedrático no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros (tendo sido seu director durante doze anos), no Wayland Collegium for Liberal Learning Renaissance and Early Modern Studies da mesma Universidade, leccionando cursos interdisciplinares sobre valores e história cultural e das ideias.

Além de vários livros de ensaios, tem centenas de artigos dispersos que ultimamente tem reunido em volumes temáticos: De Marx a Darwin – a desconfiança das ideologias (2009), Prémio Seeds of Science 2010 para Ciências Sociais e Humanidades), O Peso do Hífen. Ensaios sobre a experiência luso-americana (2010) e Pessoa, Portugal e o Futuro (2014). Publicou ainda Utopias em Dóis Menor – Conversas transatlânticas com Onésimo, conduzidas por João Maurício Brás (Gradiva, 2012).

No género de crónica e conto, as suas mais recentes colectâneas são “Quando os Bobos Uivam” (Clube do Autor, 2013), “Aventuras de um Nabobador – Estórias em Sanduíche” (Bertrand, 2007) e “Livro-me do Desassossego” (Temas e Debates, 2006). “Onésimo. Português Sem Filtro” (Clube do Autor, 2011) é uma antologia de cinco livros esgotados.

Colaborador permanente do Jornal de Letras, é membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa e da Academia da Marinha e Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro.